



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Educação
Conselho de Alimentação Escolar

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e três dias do mês de outubro de dois mil e quatorze, às quatorze horas, na sala de reunião do Conselho de Alimentação Escolar – CAE/RJ localizada nas dependências da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC), sito à Rua da Ajuda, nº 5, 5º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, reuniram-se os senhores Conselheiros Titulares: Ana Cristina Ferreira Mirrha, Elaine Costa Silva, Sidney Campos Neves, Solange Bergami, e os senhores Conselheiros Suplente: Heron Handryção Barbosa e Delio Carneiro Marques. Participaram também os servidores da SEEDUC: Douglas Lima, representante da Superintendência de Gestão de Contratos – SUPCON, Livia da Cruz Gomes, representante da Coordenação de Alimentação Escolar, Paula Maria, representante da Superintendência das Regionais Administrativas – SUPAD, Ana Paula da Silva Pinto e Norá Silva Castellano, representantes da Chefia de Gabinete. A reunião tem como pauta irregularidades encontradas no preparo/manuseio e armazenamento dos gêneros alimentícios adquiridos com os recursos do PNAE. Antes da reunião ser iniciada, a Presidente do Conselho, Sra. Ana Mirrha questionou ao Sr. Douglas Lima se os funcionários terceirizados que manuseiam alimentos nas escolas recebem capacitação da Secretaria. O Sr. Douglas explicou que os funcionários terceirizados recebem o mesmo treinamento dos servidores estatutários com as mesmas normas de preparação alimentar uma vez que eles respondem pela mesma responsabilidade. O Sr. Douglas esclareceu que é obrigação das terceirizadas capacitar, treinar e disponibilizar estas pessoas aptas para o serviço de acordo com as normas vigentes para a produção e preparação de alimentos. O Sr Douglas ainda informou que todas as empresas já realizaram a capacitação dos funcionários. Diante disto, a Sr.^a Ana Mirrha perguntou ao Sr. Douglas Lima, se as empresas têm conhecimento da Legislação que rege a Alimentação Escolar. O Sr. Douglas afirmou que sim, observando que os profissionais são nutricionistas. A Sra. Ana Mirrha então



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Educação
Conselho de Alimentação Escolar

declarou que nas escolas visitadas pelo Conselho, os terceirizados não tinham conhecimento das normas da Alimentação Escolar. O Sr. Douglas Lima disse que caso seja verificado algum problema no manuseio dos alimentos os Gestores de Segurança Alimentar/GSA ou a diretora da unidade podem acionar SEEDUC. A Sra. Ana Mirrha informou que o CAE/RJ tem registros fotográficos das escolas visitadas para comprovar os problemas verificados nas unidades. A Sra. Ana Mirrha informou que o caso mais grave visto pelo Conselho foi na C.E Roberto Montenegro, em Praia Brava, Angra dos Reis. Após isto, os conselheiros Délio Carneiro Marques, Sidney Campos Neves e Solange Bergami chegaram para a reunião. Durante o encontro, os conselheiros verificaram que a sala da sede do CAE/RJ não comportava todos os presentes. A Sra. Norá informou que há salas disponíveis na SEEDUC para reunião, basta que o Conselho solicite com antecedência. O Conselheiro Heron disse que necessita de um servidor na sede do Conselho para resolver toda a questão administrativa, inclusive agendar sala para a reunião. A Sra. Ana Mirrha declarou que para o CAE funcionar como um órgão é necessário um funcionário que realize o trabalho administrativo. O conselheiro Heron disse que o CAE não tem como atender as demandas do Ministério Público, pois o CAE não possui material humano. A Sra. Norá sugeriu que os conselheiros decidam por um lugar para as reuniões e que solicitem para a Chefia de Gabinete/SEEDUC espaço com antecedência. Outrossim, a Sra. Norá ratificou que há espaço na SEEDUC para reuniões. A Conselheira Solange Bergami declarou que o Conselho deve ter um espaço para o trabalho administrativo e um para realização de reuniões, não sendo este necessário que seja um espaço exclusivo para o CAE. A conselheira Solange lembra que a SEEDUC deve disponibilizar um local para o CAE funcionar.. A Sra. Norá disse que estava apenas tentando ajudar os conselheiros a ter um espaço para as suas reuniões e que isto é uma questão muito simples de se resolver. Com a palavra, o conselheiro Délio Carneiro esclareceu que o Conselho é um órgão vinculado ao Estado, porém relativamente autônomo. Na oportunidade, o Sr. Délio informou que o CAE solicita espaço para reuniões à SEEDUC há dois anos. Prosseguindo, o Sr. Délio questionou o fato de uma servidora que não está lotada no



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Educação
Conselho de Alimentação Escolar

CAE realizar as atas, sendo inclusive que a ata da última reunião ordinária ainda não foi aprovada. A Sra. Norá sublinhou que a servidora Ana Paula Pinto é assistente executiva da Chefia de Gabinete da SEEDUC e, portanto tem condições de realizar atas, uma vez que uma função que não exige nenhuma especialização. Após isto, a sessão foi aberta. A Sra. Ana Mirrha esclareceu que a pauta foi convidar o gestor responsável pelos contratos das empresas que terceirizam o preparo e manuseio dos alimentos nas escolas, uma vez observada irregularidades nas unidades visitadas pelo CAE. O Conselheiro Sidney disse que a proposta de pauta dele é a apreciação da prestação de contas referente ao PNAE/2013. A Conselheira Solange Bergami concordou com o Sr. Sidney e declarou que a prioridade da reunião deve ser a emissão do parecer conclusivo da prestação de contas. Logo após, a Conselheira Solange solicitou a Srta. Ana Paula a leitura da ata da última reunião. Durante a análise da ata, a Sra. Solange questionou se a SEEDUC respondeu o OFÍCIO CAE/2014, que solicita informações referentes à prestação de contas da Secretaria. A Presidente Ana Mirrha declarou que não recebeu resposta do ofício. Em seguida, a Srta. Ana Paula informou que a Chefia de Gabinete enviou o ofício tanto por meio eletrônico quanto por meio físico. Após, o Sr. Délio informou que não tem ninguém no Conselho para receber o ofício ou verificar a caixa de email. A Sra. Norá Castellano perguntou a Presidente do Conselho quem abre a caixa de email do CAE. A Sra. Ana Mirrha disse que não tem acesso ao email institucional do Conselho, pois não tem acesso a internet na sua residência. Após a análise da ata, a Sra. Solange opinou que a ata está tendenciosa e não tem a fala dos Conselheiros. A Sra. Norá esclareceu que todas as atas foram enviadas para o email do CAE, justamente para que sejam feitas as análises necessárias. O Conselheiro Heron disse que as informações não chegam ao CAE por falta de material humano permanente no Conselho. Em seguida, a Sra. Solange solicitou que a ata da reunião fosse feita por um conselheiro e que, se nenhum conselheiro se prontificou a realizar a ata, que a reunião fosse suspensa por falta de estrutura física e recurso humano. A Conselheira Elaine informou que, em uma reunião ordinária anterior, o Conselho deliberou pela nomeação do Conselheiro Heron como Secretário Executivo do CAE, registrado em ata, e uma vez nomeado, ele



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Educação
Conselho de Alimentação Escolar

deve ter a disponibilidade de realizar atas, encaminhar emails e realizar todo o trabalho administrativo. Por fim, os conselheiros não aprovaram a ata da 8ª reunião ordinária. Prosseguindo com a reunião, o Sr. Heron informou que o CAE precisa ser ampliado, pois 7 (sete) conselheiros titulares não dão conta de cobrir todo o Estado do Rio de Janeiro, mas para que o CAE possa se estruturar, é necessário que tenha um servidor que realize todo o trabalho administrativo do Conselho. Ainda com a palavra, o Sr. Heron disse que a Sra. Presidente Ana Mirrha comparece no CAE às segundas e sextas-feiras, de terça a quinta o CAE fica parado. Tomando a palavra, o Sr. Sidney considerou que as Resoluções que regem o CAE estão sendo desrespeitadas pela falta de estrutura para o seu devido funcionamento. Por fim, o Conselheiro Sidney propôs solicitar ao Chefe de Gabinete da SEEDUC, de forma oficial, que seja disponibilizado uma Secretária Executiva para o CAE; que o CAE não funcione até que o pedido seja atendido e que a reunião seja encerrada, por falta de estrutura. Após, a Sra. Ana Mirrha declarou que informou sobre as irregularidades do CAE/RJ à Controladoria Geral da União – CGU, Tribunal de Contas do Estado – TCE, Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual. Na oportunidade, a Sra. Ana Mirrha informou que está agendada uma reunião com o Ministério Público Federal no dia 4 de novembro, às 14h30. Então, a Presidente do Conselho informou que não pode reiterar as recomendações que ainda serão feitas à SEEDUC. Em seguida, a Presidente do Conselho e a Conselheira Elaine Costa não concordaram com o encerramento da reunião. Prosseguindo, a Sra. Solange informou que “estranhou” a convocação dos setores da SEEDUC para esta reunião, observado que há assuntos de maior urgência, como a reunião do CAE com o Ministério Público Federal, devido a atual situação do Conselho. Ainda com a fala, a Sra. Solange declarou que a Presidente deve se posicionar se o CAE está funcionando ou não, já que apesar do Conselho não funcionar como deveria, ainda assim a Presidente realiza visita e convoca representantes da SEEDUC para as reuniões. Em seguida, o Sr. Sidney solicitou que a Sr. Presidente Ana Mirrha renuncie ao cargo. Com a palavra, o Sr. Heron disse que enquanto a Secretaria não fornecer um servidor, o funcionamento do CAE estará comprometido. Em seguida,



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Educação
Conselho de Alimentação Escolar

o Sr. Heron informou que o Conselho ainda não está apto para emitir o parecer sobre a Prestação de Contas, pois não tem as informações necessárias e que o encontro para realizar a apreciação da Prestação de Contas deve ser feito após a reunião com o MPF. Logo após, o Conselheiro Heron propôs que os representantes da SEEDUC sejam ouvidos. A Conselheira Elaine concordou com o Sr. Heron, dizendo que os servidores presentes devem ser ouvidos. Prosseguindo com a fala, a Sra. Elaine esclareceu que durante a visita ao C.E Roberto Montenegro foram detectados alguns pontos que eram importantes e que os representantes da SEEDUC presentes poderiam explicar, como contrato de Agricultura Familiar, a capacitação dos funcionários terceirizados para o armazenamento, manipulação e preparo dos alimentos. A Sra. Solange afirmou que ela e os demais conselheiros não tinham conhecimento do relatório desta visita e que a Sra. Presidente agiu errado em convocar os representantes da SEEDUC sem consultar os outros membros, antes destes também tomarem conhecimento do relatório. Após isto, os representantes da SEEDUC, Douglas Lima, Livia Cruz e Paula Maria se colocaram a disposição do CAE para prestar quaisquer outras informações ao CAE. Prosseguindo, os conselheiros analisaram o OFÍCIO SEEDUC/CG n° 175/2014, que responde o OFÍCIO CAE/2014. Após análise do Manual de Orientação do FNDE para o Sistema de Gestão de Conselho – SIGECON, onde informa que através da referida plataforma pode ser verificada a prestação de contas da SEEDUC, emitida pelo Sistema de Prestação de Contas – SIGPC. A Sra. Elaine sugeriu que fosse realizada uma reunião extraordinária, antes da reunião mensal, para realizar a apreciação da Prestação de Contas, com horário estendido, em virtude do prazo da emissão do parecer ter vencido em 13 de agosto de 2014. Ao final da reunião, ficou acordado entre os conselheiros que a próxima reunião ordinária será adiantada para o dia 13 de novembro, em virtude do dia 20 do mesmo mês ser feriado. A pauta da reunião será o informe da reunião com o MPF e a apreciação da Prestação de Contas. Nada mais a tratar, a reunião foi encerrada e eu, Ana Paula da Silva Pinto, que a secretariei, lavro a presente Ata que segue assinada por mim, pela Presidente e demais conselheiros.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Educação
Conselho de Alimentação Escolar

Ana Paula Pinto

(Chefia de Gabinete/SEEDUC)

Ana Cristina Ferreira Mirrha

(Presidente do CAE/RJ)